

Curso de Português

Formação de Escriurários dos Ministérios Militares

JOÃO LUIZ NEY

NOÇÕES GERAIS SOBRE ANÁLISE SINTÁTICA

DO PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

No período composto por coordenação, as orações são de igual força significativa, não há subordinação de sentido, as orações são independentes. As coordenadas que se separam apenas por vírgula ou ponto e vírgula chamam-se *coordenadas assindéticas*, as que se separam por conjunções coordenativas são chamadas *coordenadas sindéticas*.

1. "O hóspede de Tupã é sagrado; ninguém o ofenderá; Araquém o protege".

Nesse exemplo, há três orações independentes separadas por ponto e vírgula; não há, entre elas, nenhuma principal, nenhuma subordinada; possuem tôdas igual força significativa. Diz-se que o período é composto por coordenação e suas orações são coordenadas assindéticas.

1.^a oração coordenada: *O hóspede de Tupã é sagrado;*

2.^a oração coordenada: *ninguém o ofenderá;*

3.^a oração coordenada: *Araquém o protege.*

Feita a divisão do período em orações, procede-se à análise de cada uma delas como se fôsem períodos simples.

2. "Desceram a colina e entraram na mata sombria".

Nesse período, há duas orações independentes. A segunda se prende à primeira pela conjunção coordenativa aditiva. Diz-se que a segunda oração é *coordenada sindética aditiva*.

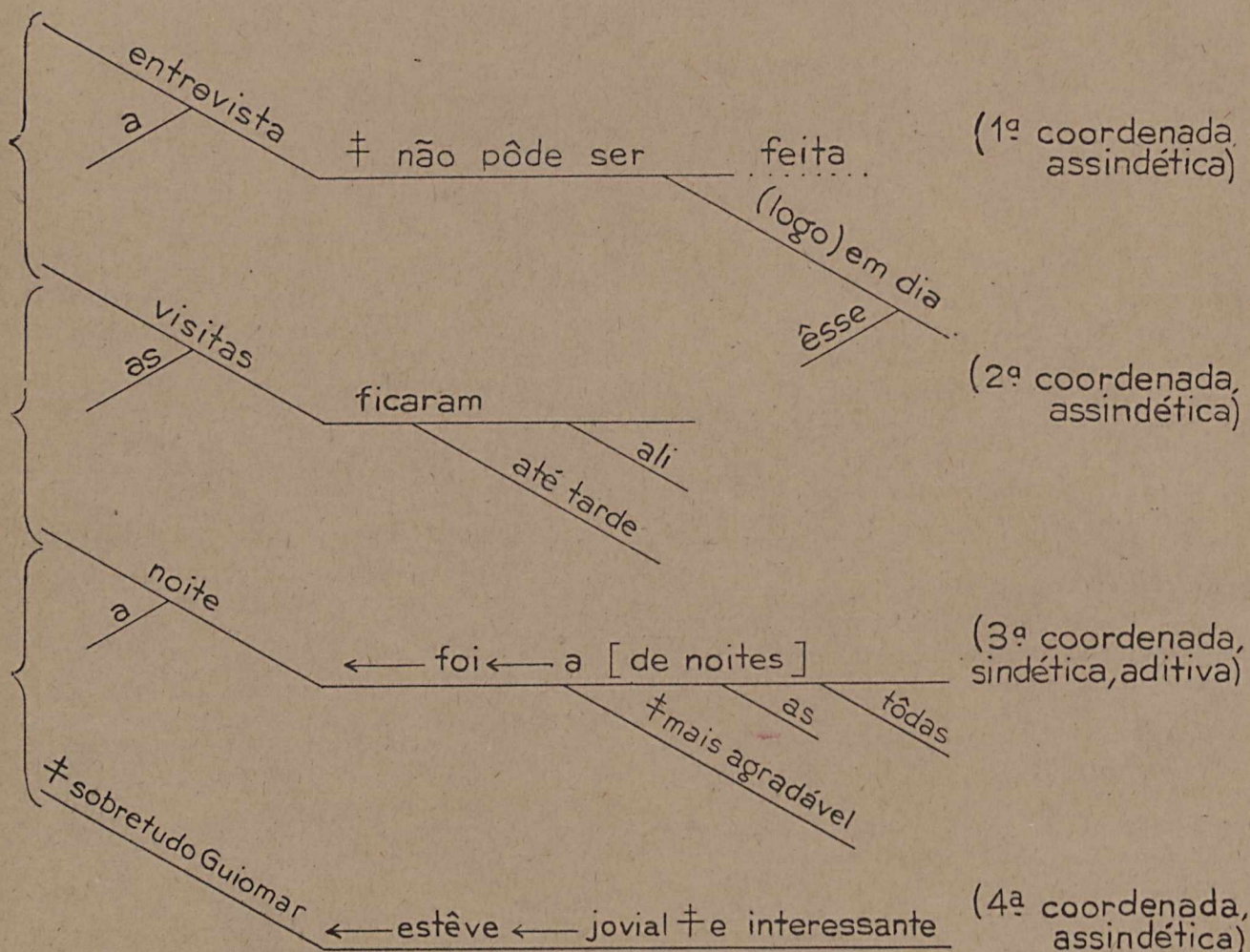
Para classificação das coordenadas sindéticas é necessário que se conheça o quadro das conjunções coordenativas. Ei-lo:

Aditivas: e, nem.

Adversativas: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, não obstante, etc.

Alternativas: ou, ora ... ora, quer ... quer, seja... seja, etc.

Conclusivas: logo, pois (pospositivo), portanto, conseqüentemente, então, assim, por isso, por conseguinte, em vista disso, etc.



Explicativas: pois, porquanto, que, porque; ex.: “não faça caso, *que* aqui estamos para ouvi-lo”; “isso não é razão, *porque*, afinal de contas, os negócios têm corrido bem” (Oiticica — *Man. de Anál.*, pág. 61).

Vejam o esquema de um período composto por coordenação: (pág. 70).

“A entrevista não pôde ser logo nesse dia; as visitas ficaram ali até tarde, e a noite foi a mais agradável de todas as noites; Guiomar, sobretudo, esteve jovial e interessante”. (M. de Assis — *A Mão e a Luva*).

Na 1.^a coordenada, *logo*, é mero refôrço do adjunto adverbial *nesse dia*.

Na 3.^a oração, a expressão: *de todas as noites* é complemento específico.

Na 4.^a oração, *sobretudo*, é palavra denotativa seletiva.

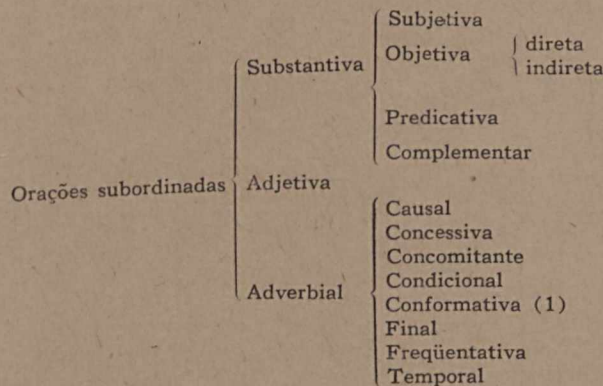
Exercício :

Fazer a análise sintática dos seguintes períodos:

1. “A baronesa ficou só; Jorge não a deixou só por muito tempo, porque chegou daí a pouco.” (M. de Assis).

2. “Jorge saiu dali singularmente agitado; a conversa da baronesa dera-lhe nervo e resolução, e o quadro do casamento começou a desenhar-se-lhe no espírito.” (M. de Assis).

3. “A bôca do sacerdote o disse, e a mão do onipotente assim o executou”. (Pe. Manuel Bernardes).



(1) Também chamada *modal*.

A) Orações Subordinadas Substantivas Subjetivas:

1. *Convém que não saias hoje.*

Nesse exemplo, a declaração expressa pelo verbo *convém* se refere ao fato expresso pela frase *que não saias hoje*. Essa frase é, pois, o sujeito de *convém*. Diz-se que é uma oração subordinada substantiva subjetiva. Tal oração pode ter o verbo no infinito: *Convém não saíres hoje*. Nesse caso, a subordinada se diz Substantiva Subjetiva Reduzida de Infinito.

Se as orações subjetivas são desenvolvidas, iniciam-se pelas conjunções integrantes *que, ou se*; se reduzidas, têm o verbo no infinito sem preposição.

Eis os principais verbos que podem ter por sujeito uma oração subordinada substantiva:

1) verbos de conveniência: *convém, cumpre, importa, releva, urge*, etc.

2) verbos de ocorrência: *ocorre, acontece, sucede, sobrevém*, etc.

3) verbos de dúvida: *parece, consta, corre, soa*, etc.

4) verbos de efeito moral: *apraz-me, agrada-me, satisfaz-me, traqüiliza-me, alivia-me, admira-me, espanta-me, assombra-me assusta-me, pune-me, impressiona-me, dói-me*, etc.

4. “Minha vida é sua; todo o meu destino está nas suas mãos ... contudo, não quero surpreender-lhe o coração neste momento”. (M. de Assis).

5. “As impressões recentes devoravam o meu Aris-tarco; mas a hipérbole essencial do primeiro transmitia-se ao sucessor por um mistério de hereditariedade renitente”. (Raul Pompéia).

DO PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

Uma oração é *subordinada* quando só tem sentido inteligível unida a outra de sentido independente, que se diz *principal*.

“Na *subordinação*, uma ou mais frases completam o sentido de uma frase principal ou de outra já de si completa do sentido de uma principal; ex: “as cigarras ziziaram *porque* chegou o verão;” “gosto de ouvir ziziarem as cigarras, *quando* o verão chega”. Nesses exemplos, a frase *porque chegou o verão* completa o sentido da primeira frase; a frase *ziziarem as cigarras*, no segundo exemplo, completa o sentido da primeira e a frase *quando o verão chega* completa o sentido da segunda, já subordinada à primeira.” (Oiticica — *Man. de Anál.*, pág. 59)

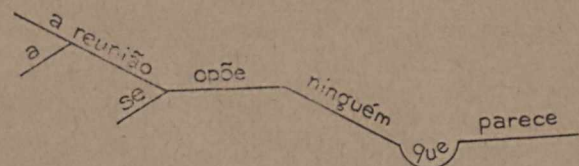
No período simples, estudamos, entre outros, os seguintes elementos: *sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicado nominal* (predicativo), *adjunto adverbial, adjunto adjetivo e complemento*. No período composto, uma oração subordinada substitui qualquer desses elementos, ou melhor, no período composto por subordinação, qualquer uma dessas funções é exercida por *oração substantiva, adjetiva ou adverbial*. Assim, temos o seguinte quadro para as orações subordinadas:

5) verbos na passiva: *sabe-se, nota-se, dir-se-ia, sente-se, é sabido, foi anunciado, está verificado, ficou provado*, etc.

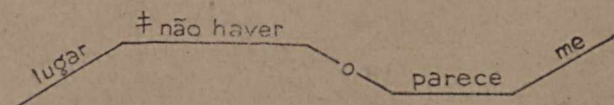
6) Expressões dos verbos *ser, estar, ficar*, com substantivo ou adjetivo: *é bom, é fato, é verdade, está patente, ficou claro*, etc.

Esquema de oração subjetiva desenvolvida, ou reduzida:

“Parece que ninguém se opõe à reunião”.



“Parece-me não haver lugar”.



B) Orações Subordinadas Substantivas Objetivas Diretas:

1. *Êles me disseram que você não pode comprar esse terreno.*

Nesse exemplo, a declaração relativa a *Êles* tem por objeto a oração: *que você não pode comprar esse terreno*. Tal oração chama-se, por isso, substantiva objetiva direta. Essas orações são introduzidas pelas conjunções integrantes: *que* ou *se*, quando desenvolvidas; quando reduzidas, têm o verbo no infinitivo sem preposição.

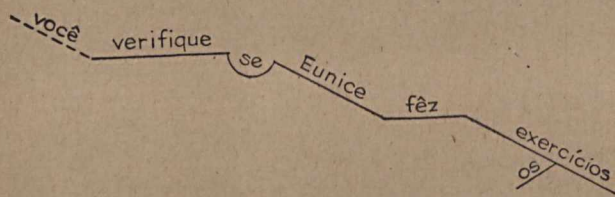
“E” muito importante atender ao seguinte: a oração objetiva direta reduzida de infinitivo pode ter o verbo oculto quando esse verbo é *ser* ou *estar*; ex: *Acho Judite graciosa*.

“Note-se que o objeto da declaração não é *Judite*, nem *graciosa*, mas o fato de *Judite ser graciosa*. Do mesmo modo, no exemplo: *acho estar Judite doente*, corresponde a: *acho que Judite está doente*.

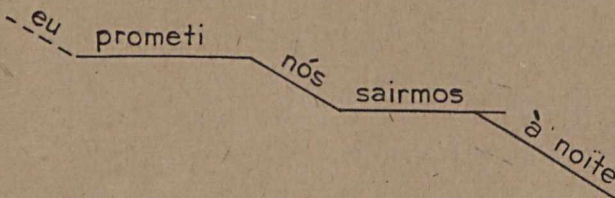
“Note-se ainda: *Vi um gato comendo um rato*. O que eu vi foi o ato praticado pelo gato. A oração de gerúndio é como se estivesse: *Vi um gato estar comendo um rato*. Esta frase é substantiva, de *infinitivo progressivo*, mas está reduzida a gerúndio. Não confundir com as adjetivas reduzidas de gerúndio”. (José Oiticica — *Man. de Análise*, págs. 207-208).

Esquema de oração objetiva direta desenvolvida, ou reduzida:

“Verifique se Eunice fez os exercícios”.



“Prometi sairmos à noite”



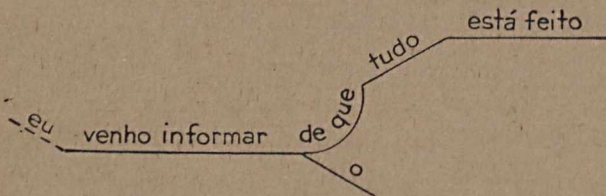
C) Orações Subordinadas Substantivas Objetivas Indiretas:

1. *Ninguém desconfiou de que as máquinas tinham sido reformadas.*

Nesse exemplo, a declaração do verbo *desconfiou* recai indiretamente sobre a oração *de que as máquinas tinham sido reformadas*, sendo a locução *de que* o elemento de mediação, e a oração objetiva indireta.

Esquema de oração subordinada objetiva indireta:

“Venho informá-lo de que está tudo feito”.



D) Orações Subordinadas Substantivas Predicativas:

1. *Minha opinião era que repetíssemos as experiências.*

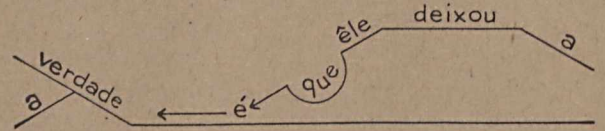
Nesse exemplo, a declaração feita relativamente ao sujeito *minha opinião* se contém na frase *que repetísse-*

mos as experiências e não no verbo *era*. Sendo assim, a função predicativa é exercida verdadeiramente por essa oração que se diz: subordinada substantiva predicativa, e o *que* é conjunção integrante.

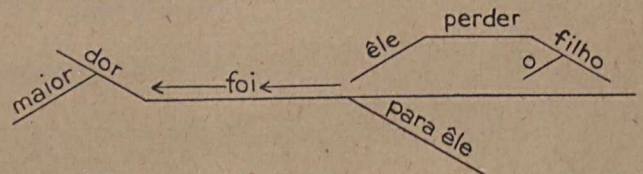
As orações predicativas são ligadas ao sujeito por verbo de afirmação, estado, mudança de estado ou dúvida.

Esquema de subordinada substantiva predicativa:

“A verdade é que ele a deixou”.



“Para ele, maior dor foi perder o filho”.



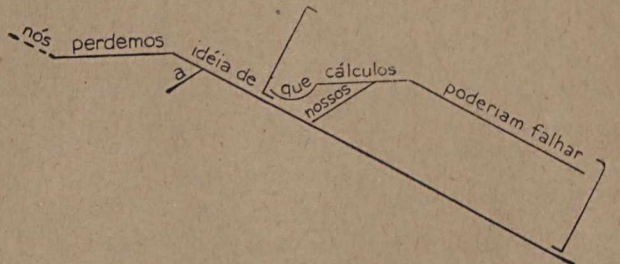
E) Orações Subordinadas Substantivas Complementares:

1. *Esqueci a suspeita de que ele tinha sido reprovado.*

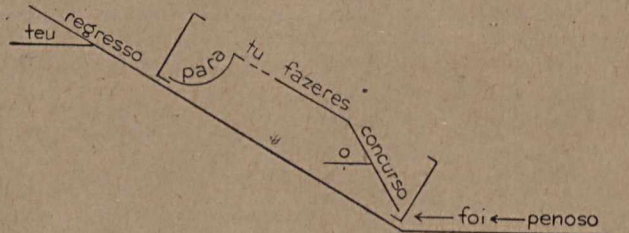
Nesse exemplo, ao substantivo *suspeita* segue-se um complemento terminativo, mencionando a coisa que suspeito: *que ele tenha sido reprovado*, isto é, a sua reprovação. Como esse complemento é uma oração, diz-se que ela é subordinada substantiva complementar.

Esquema de oração subordinada substantiva complementar:

“Perdemos a idéia de que nossos cálculos poderiam falhar”.



“Teu regresso para fazeres o concurso foi penoso”.



F) Orações Subordinadas Adjetivas:

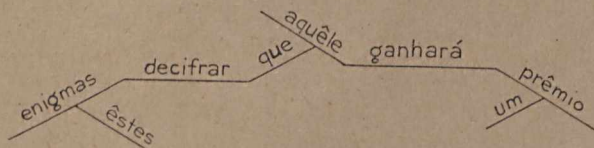
1. *Os alunos que estudam serão aprovados.*

Nesse exemplo, a frase *que estudam* exprime um dos aspectos por que posso considerar o substantivo *alunos*. Essa oração está, pois, em função adjetiva e se chama subordinada adjetiva.

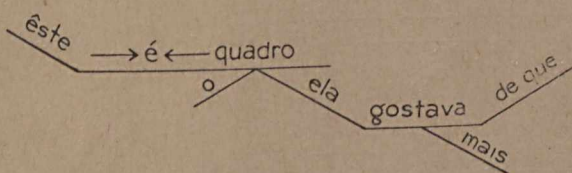
As subordinadas adjetivas desenvolvidas são iniciadas por pronome ou adjetivo relativo.

Esquema de oração subordinada adjetiva:

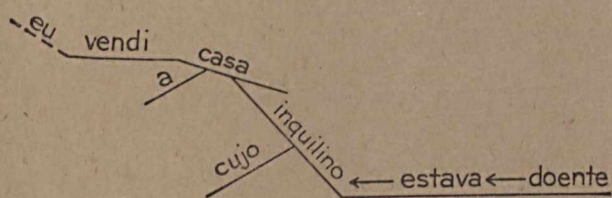
"Aquêlê que decifrar êstes enigmas ganhará um prêmio".



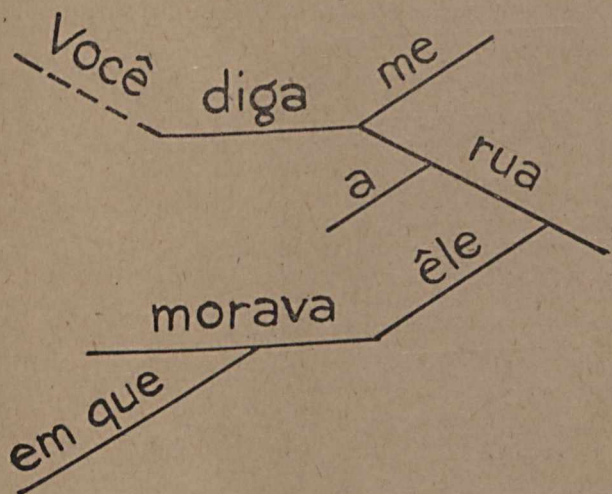
"Êste é o quadro de que ela gostava mais".



"Vendi a casa cujo inquilino estava doente"



"Diga-me a rua em que êle morava".



G) Orações Subordinadas Adverbiais:

1. Não saí porque chovia.

Nesse exemplo, o predicado, expresso pelo verbo sair, além do seu sentido absoluto, está considerado em relação à causa por que se deu o fato. Declara-se o fato e acrescenta-se uma das múltiplas circunstâncias que o poderiam particularizar. Tais circunstâncias constituem a função adverbial. Nesse exemplo, essa função é exercida pela oração *porque chovia* que se diz subordinada adverbial causal.

2. Embora tivesse dinheiro, não compraria êsses terrenos.

Nesse exemplo, a circunstância *embora tivesse dinheiro* é uma oração subordinada adverbial concessiva.

3. Enquanto remávamos, a tempestade crescia.

Nesse exemplo, a circunstância *enquanto remávamos* é uma oração subordinada adverbial concomitante.

4. Se êle chegar hoje, iremos à praia".

Nesse exemplo, a circunstância *se êle chegar hoje* é uma oração subordinada adverbial condicional.

5. Todos procederam *segundo previra eu*.

Nesse exemplo, a circunstância *segundo previra eu* é uma oração subordinada adverbial conformativa.

6. Leia devagar a fim de que os outros possam acompanhar.

Criarei estas relíquias suas, que aqui viste, *que refrigério sejam da mãe triste*.

Nesses exemplos, as circunstâncias *a fim de que os outros possam acompanhar* e *que refrigério sejam da mãe triste* são orações subordinadas adverbiais finais.

7. Sempre que o vejo, está distraído.

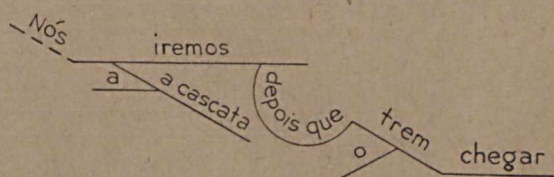
Nesse exemplo, a circunstância *sempre que o vejo* é uma oração subordinada adverbial freqüentativa.

8. Ficaram na estação até que o trem chegasse.

Nesse exemplo, a circunstância *até que o trem chegasse* é uma oração subordinada adverbial temporal.

Esquema de oração subordinada adverbial:

"Depois que o trem chegar, iremos à cascata".



Orações Reduzidas de Infinitivo:

1. Subordinada subjetiva: Urge darmos um auxílio a essa pobre mulher.
2. Subordinada objetiva direta: Proponho sairmos todos amanhã.
3. Subordinada objetiva indireta: Não se esqueça de mandar-me um presente.
4. Subordinada predicativa: Minha vontade foi ficarmos em casa tôda a noite.
5. Subordinada complementar: Êle veio com a esperança de fazer justiça.
6. Subordinada adjetiva: Encontramos os pescadores a rasparem a barca.
7. Subordinada adverbial: Todos saíram para ir à missa.

Orações Reduzidas de Gerúndio:

1. Subordinada objetiva direta: Vi Sulamita namorando.
2. Subordinada adjetiva: Avistei um cavalo atravessando a ponte.
3. Subordinada adverbial: Entraram no palco recitando Castro Alves.

Orações Reduzidas de Particípio Passado:

1. Subordinada adjetiva: Mostraram-me o homem assassinado pelo filho.
2. Subordinada adverbial: Realizada a prova de Matemática, procedam à realização da de Português.

Exemplos de orações subordinadas adjetivas iniciadas com as palavras sintéticas *que, quem, como, onde, porque, quando, quanto*:

1. Dize-me *que* andas fazendo aqui. (= Dize-me o *que* andas fazendo aqui).
2. Mostra-se *quem* fêz o discurso. (= Mostra-me *aquêlê que* fêz o discurso).
3. Conte-me *como* pôde você sair dali. (= Conte-me o *modo* pelo qual pôde você sair dali).

4. Não sabemos *onde* você mora. (= Não sabemos o lugar em que você mora).

5. Explique-me *por que* eles não vieram. (= Explique-me o motivo por que eles não vieram).

6. Lembrei-me *de quando* éramos crianças. (= Lembrei-me do tempo em que éramos crianças).

7. Não soubemos *quanto* eles compraram (= Não soubemos a quantidade que eles compraram).

EXERCÍCIOS :

I — Separar e classificar as orações dos seguintes períodos:

- 1) "No campo, não cresciam os frutos, nem brotavam flores".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 2) "Somos teus servidores e juramos-te, caro chefe, absoluta fidelidade; portanto, podes confiar em nós sem susto."
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
 c) _____ (_____)
- 3) "Diz-se que o novo presidente não fará outra eleição".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 4) "Diga ao povo que Sua Excelência falará amanhã".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 5) "Ainda não sabemos se êle poderá escapar".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 6) "Ninguém desconfiou de que isso fôra pura cilada".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 7) "O primeiro oficial informou-me de que o requerente não havia pago ainda todos os impostos".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 8) "E' conveniente que você se apresente logo ao diretor".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 9) "O vigia nos avisou de que poderiam aparecer fantasmas".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 10) "Meu desejo era que cada um consumisse segundo suas necessidades".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
- 11) "Peço-lhe que me diga se é verdade que os exames vão ser adiados para dezembro".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
 c) _____ (_____)
 d) _____ (_____)
- 12) "Convém que todos saibam que o pedido é que empunhemoss nossas armas".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
 c) _____ (_____)
 d) _____ (_____)
- 13) "Seu desejo era que naquela ocasião se perguntasse se era melhor que trocássemos a orquestra".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)
 c) _____ (_____)
 d) _____ (_____)
- 14) Se você não quiser êstes livros, pode devolver-me em qualquer época".
 a) _____ (_____)
 b) _____ (_____)

- 15) "Embora me houvessem os amigos convidado para visitar a cidade, declarei-lhes que não iria com eles porque tinha muito serviço em casa".
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- c) _____ (_____)
- d) _____ (_____)
- e) _____ (_____)
- 16) "Este é o fotógrafo em cuja oficina estivemos ontem".
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- 17) "O que mais pesa e o que mais luz no mundo, são as riquezas". (Vieira)
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- c) _____ (_____)
- 18) "Longe, por esse azul dos vastos mares,
Na solidão melancólica das águas,
Ouvi gemer a lamentosa Alcíone,
E com ela gemeu minha saudade." (Garrett)
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- c) _____ (_____)
- 19), "A verdade é que nós e o presente não somos mais dignos dela." (João Ribeiro)
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- 20) "Convém envolvê-las na quarta dimensão, a do tempo, para ter a imagem verdadeira do que são".
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- c) _____ (_____)
- d) _____ (_____)
- 21) "O Zeferino replicava que não queria saber de cavalheiros; que queria o seu quartinho ou que se acabava ali o mundo". (Camilo)
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- c) _____ (_____)
- d) _____ (_____)
- 22) "Para se consolarem, os infelizes dormiam tranqüilos nos seus leitos macios!... enquanto os vermes iam roendo esses cadáveres amarrados pelos guilhões da morte". (Herculano)
- a) _____ (_____)
- b) _____ (_____)
- c) _____ (_____)
- d) _____ (_____)

II — Classificar as orações sublinhadas dos seguintes períodos:

- 1) "Enquanto isto se passava na formosa (1.^a)
Casa etérea do Olimpo onipotente,
Cortava o mar a gente belicosa,
Já lá da banda do Austro e do Oriente,
Entre a costa etiópica e a famosa
Ilha de São Lourenço; e o sol ardente
Queimava então os deuses, que Tifeu, (2.^a)
Com o temor grande, em peixes converteu. (Lusíadas).
- 1.^a _____
- 2.^a _____
- 2) "As armas e os barões assinalados
Que, da ocidental praia lusitana,
Por mares nunca dantes navegados,
Passavam inda além da Taprobana; (1.^a)
E, em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana

- Entre gente remota edificaram (2.^a)
Novo reino, que tanto sublimaram;
"E também as memórias gloriosas
Daqueles reis, que foram dilatando
A fé, o império; e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando; (3.^a)
E aquêles que por obras valorosas
Se vão da lei da morte libertando;
Cantando espalharei por tôda a parte, (4.^a)
Se a tanto me ajudar o engenho e arte" (5.^a)
- 1.^a _____
- 2.^a _____
- 3.^a _____
- 4.^a _____
- 5.^a _____
- 3) "Por todos os lados, onde quer que a vista repousasse,
o sol resplandecia". (Coelho Neto)
- _____

III — Numere os períodos de acôrdo com as classificações que corresponderem às orações sublinhadas.

ORAÇÕES

- () Ao chegarem os primeiros jesuítas *vindos para o Brasil*, havia meio século da descoberta.
- () Vieram êles para o Brasil, *quando veio o primeiro governador-geral*.
- () Parece *que a cultura das frutas era maior*.
- () A verdade é *que você faz um papel subalterno*.
- () *Onde me espetam*, fico.
- () Diga-me quem é *que vai ao baile*.
- () *Se encontrares o meu amado*, dize-lhe que estou enfêrma.
- () Todos conhecem o modo por que se vestem *as negras*.
- () *Antes de haver meu e teu*, havia amor.
- () Embarcarei amanhã, *pôsto que não me dêem permissão*.
- () Ninguém se opõe a *intervires nos meus negócios*.
- () Gosta de mim *apesar de já saber de tudo*.
- () Não quiseram, *sendo ricos*, dar uma esmola.

CLASSIFICAÇÕES

- (1) Reduzida Adverbial Concessiva.
- (2) Adverbial Concessiva Desenvolvida.
- (3) Adverbial Temporal Desenvolvida.
- (4) Adverbial Condicional Desenvolvida.
- (5) Reduzida Adjetiva.
- (6) Predicativa Desenvolvida.
- (7) Adjetiva Desenvolvida.
- (8) Objetiva Desenvolvida.
- (9) Subjetiva Desenvolvida.
- (10) Reduzida Adverbial Temporal.
- (11) Reduzida Objetiva.
- (12) Adverbial Causal Desenvolvida.
- (13) Reduzida Subjetiva.